

Incentivo à Leitura

Boas Iniciativas

Saúde

JOGOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: PARCERIA IBS COM BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH



Educação Financeira é um dos temas da atualidade sugeridos pelo MEC. Saindo na frente, o Instituto Brasil Solidário - IBS, em parceria com o Bank of America Merrill Lynch, está introduzindo jogos de educação

financeira em escolas de três municípios cearenses pilotos para as primeiras avaliações em relação ao impacto dos jogos na aprendizagem dos alunos. Confira a publicação completa!



Boas Iniciativas

Muitas novidades nas escolas de Irecê, Bahia! Parcerias ricas em aprendizagem!

página 4

aconteceu no

blog

INCENTIVO À LEITURA



Festividades

Comemoração dos 5 Anos de 30 Minutos pela Leitura em Irecê, Bahia, e Anjos da Leitura em Beberibe, Ceará! Confira!

página 2

SAÚDE



Atividade

Em Irecê, Bahia, boas propostas para manter a atividade física e ajudar quem sofre um acidente! Veja!

página 7



Cinco anos de 30 Minutos pela Leitura: encantamento

“A experiência com a obra literária, além do seu caráter pessoal e intransferível, traz consigo outra necessidade: a do partilhamento sem fronteiras.”

Fazer aniversário é sempre bom, principalmente quando é para comemorar justamente a tessitura de um projeto com diversas tramas tecidas que alegram cada vez mais a nossa alma. Foi assim, com bastante alegria, entusiasmo e esperança que, no dia 22 de agosto, a Escola Municipal Integral e Integrada José Francisco Nunes em Itapicuru, povoado de Irecê na Bahia, comemorou os cinco anos dos 30 Minutos pela Leitura em parceria com Instituto Brasil Solidário – IBS.

Fizemos opção pelo Baile Literário, pois era um bom motivo para realizar uma grande festa uma vez que ao longo desse tempo construímos uma nova história de leitura com a comunidade escolar. Realizamos a festa da leitura em duas etapas: no primeiro dia, semeamos leitura pela comunidade. Os estudantes e a gestora Celma Alecrim saíram carregando uma mala recheada de livros com diversos gêneros textuais e realizaram leituras no correio, no PSF, na Praça da Igreja Assembléia e na casa do pastor. Tudo veio colaborar para uma explosão de desejo pelo ato de ler. No

segundo dia, a realização do Baile Literário.

Para construir este Baile, fez-se necessário lembrar Cora Coralina. Realizamos uma tessitura de retalhos construídos ao longo dos cinco anos; foram vários pedacinhos coloridos diferentes, mas com as marcas identitárias de cada participante que passou pela escola. Estas formaram uma grande colcha de retalhos construída a partir das histórias, as quais não foram únicas.

Nesse caminhar, muita gente tornou-se gente da gente construindo um novo retalho para a história. Assim desejamos que, de retalho em retalho, tenhamos novas histórias a serem bordadas. E para iniciar o baile, a imaginação, o encantamento e a sedução invadiram o cenário do mundo dos contos de fadas a partir da peça teatral “Já tô correno”. Os participantes viveram a Bela, a Bela Adormecida, Maria Bonita, o Matuto, a Menina Bonita do Laço de Fita, Chapeuzinho Vermelho, a bruxa, a vovó, o lobo, o Visconde de Sabugosa e a Emília. Todos foram convidados para o Baile Literário!

Cada personagem trouxe um presente: Emília, a mala de Dona Benta com várias leituras; Princesa Bela, uma rosa e um beijo; Bela Adormecida, uma árvore literária; Maria Bonita com sua espingarda trouxe um lindo tiro poético; o Matuto, a música; Menina Bonita do Laço de Fita, uma indicação literária; o lobo foi o cantor do “Parabéns”; Vis-

conde de Sabugosa fotografou as memórias dos 30 Minutos pela Leitura; a bruxa, a poção mágica do encantamento/sedução pela leitura; Chapeuzinho Vermelho, uma cesta com doces e poesias; os convidados extras, uma apresentação da Banda Kalango é Tu, com material reciclável; a vovó, o livro “Caminhos de um Brasil Solidário”. Os personagens da peça teatral e todos os alunos cantaram parabéns junto ao bolo e apagaram a vela, fortalecendo o convite para o Baile Literário.

De todas as festas de leitura realizadas, esta foi a mais linda pois os estudantes ficaram encantados. Ao perceberem que os personagens eram os professores e funcionários da escola, viram que era concreto, real, ou seja, que o mundo dos contos de fadas havia saído do papel e se encontrava presente na escola. Os estudantes tocaram os personagens, realizaram inferências de quem poderia ser, gerou-se dúvida, discussão. Outro fato que chamou a atenção foi a concentração dos estudantes.

E o encantamento não parou! Uma grande fila se formou na porta do Baile, uma vez que todos estavam seduzidos para participar. Contudo, havia um desafio: a senha para entrar no Baile era a leitura. Foi selecionada uma diversidade de gêneros textuais de acordo com o ano dos estudantes. Assim, à medida que liam, entravam no Baile e lá estavam princesas e super heróis.

Todo o evento, além de ser filmado, foi transmitido ao vivo pela Rádio Web. No decorrer do Baile, contamos com a parceria do coordenador do Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira, Nelson Rodrigues, também professor da Escola José Francisco Nunes. Nossos colegas assistiram ao vivo o acontecer do evento literário.

Na verdade, a leitura é uma verdadeira colcha de retalhos. No nosso percurso nem sempre temos as melhores histórias. Porém, são sempre encantadoras e felizes, as quais costumam verdadeiramente a nossa alma, nosso ego. Existe uma nova história em cada retalho costurado. Vale salientar que só os sensíveis percebem e compreendem o sentido dos pedacinhos das histórias que formamos cotidianamente em nós.

Jucileide Pereira e Nelson Rodrigues
Publicado em 29/08/2017

Beberibe / CE

Anjos da Leitura em ação: álbum ficcional e não ficcional

Oficinas sobre álbum ficcional e não ficcional foram realizadas nas escolas Germano José, localidade de Sítio Onofre e Desembargador Pedro de Queiroz, na sede de Beberibe.

Iniciamos as oficinas apresentando o texto “E tinha a cabeça cheia deles”, de Marina Colasanti. Fizemos várias intervenções e vimos que, dependendo da turma, as indagações eram diferentes. Em turmas menores as observações ficaram apenas no momento do “catar piolhos” e nas turmas maiores, conseguiram inferir as informações implícitas no texto.

Na turma da professora Monica Mirle Filgueira de Sousa, os alunos dramatizaram o texto para que os menores conseguissem compreender a ideia inserida. O momento foi bem interessante, pois vimos que a partir da dramatização ficou claro o que realmente o texto queria passar.

Após a predição do texto apresentamos os livros e deixamos que eles apreciassem todas as coleções: livros da Coleção Multicor, Mais Paic, coleção PNEB e livros ficcionais e não ficcionais do acervo deixado pelo IBS que foram trabalhados durante a primeira formação através da parceria IBS / Comunidade Educativa – CEDAC.

No segundo momento, os alunos foram convidados a escolher, no tapete da leitura, um livro que achassem interessante. Divididos em grupos, tiveram o primeiro contato e fizeram suas leituras individuais para, em seguida, escolherem apenas um livro a ser apresentado levando em conta: autor, obra, editora, tipo de livro, partes interessantes que lhes chamaram a atenção, dentre outras questões.

Em algumas turmas observamos que os alunos buscaram mais os livros não ficcionais e, ao serem questionados, disseram sentir dificuldades em avaliar um livro ficcional. Já em outras turmas o livro ficcional foi o que chamou mais atenção.

Para que as dúvidas fossem esclarecidas, desenvolvemos algumas práticas com os alunos tais como: a apresentação da obra literária Bárbaro, de Ilan Brenman, e a indagação sobre o que se tratava. Os alunos deram várias sugestões a partir das características da capa do livro e do título e,

após essa prévia, a professora que orientava a prática foi fazendo a leitura e vários questionamentos que os levava a inúmeras compreensões. Ao final, quando viram a última página do livro, perceberam através da leitura de imagens que dentro de um mesmo livro ficcional existem várias outras histórias.

Após esta prática, questionamos novamente sobre o livro ficcional e vimos a mudança de opinião por parte de alguns alunos que voltaram ao tapete da leitura e foram em busca dos livros ficcionais.

Para encerrar, pedimos que fizessem um pequeno relato, uma síntese de toda a oficina trabalhada, fazendo suas observações pessoais.

Seguem alguns fragmentos que extraímos de seus relatórios:

“Fiquei muito interessada na leitura! Vou começar a ler mais livros do tipo ficcional, pois faz muito bem para imaginação!” (aluna Alice dos Santos Paraguai - 6º ano)

“O livro ficcional despertou uma curiosidade e vontade de ler mais livros.” (aluna Ana Kelly da Silva Araújo - 6º ano)

“Devemos ler um livro para imaginar coisas; os livros de nossa escola, representam nosso dia a dia.” (aluno José Artur Cassimiro dos Santos Junior - 6º ano)

Diante dessas ações de incentivo à leitura, entendemos que é necessário, sempre que possível, fazer intervenções apresentando diversos tipos de obras literárias para que os nossos alunos tenham a oportunidade de conhecer a diversidade das obras de literatura infantil e juvenil.

Professoras responsáveis pelas oficinas: Ana Cristina Lopes, Lizier Nascimento, Mônica Mirle Filgueira de Souza, Rosana Firmino da Silva, Vanusa Maria Cartaxo e Xênia Cardoso Moreira

Somos Anjos da Leitura – IBS e Juntos Construímos!

Publicado em 29/08/2017



Irecê / BA

Geometria: observação e prática

Nessa quinta-feira dia 3 de agosto foi realizada, como ação proposta pelo professor de Matemática Jossemar Araújo, uma aula prática de Geometria com a turma do 8º ano da Escola Municipal Luiz Viana Filho, do Bairro São Francisco em Irecê. Na oportunidade, foram aplicadas algumas fórmulas de figuras geométricas com o intuito de mostrar para os alunos a extrema importância da geometria no cotidiano das pessoas, pois a mesma facilita o desenvolvimento do raciocínio lógico, ajuda em estratégias pessoais com situações-problemas e ajuda a adquirir habilidades que auxiliarão a resolver as diferentes situações de vida que forem geometrizadas.

Para isso, os estudantes participaram de uma aula na Praça do Bairro da Boa Vista, vizinho ao nosso bairro, onde mediram figuras geométricas, meios-fios e espaços. Essas informações servirão

de base para os trabalhos e cálculos da referida turma. Com isso, os estudantes devem compreender que a Geometria torna a leitura interpretativa do mundo mais completa, no qual a comunicação das ideias se ampliam e a visão de Matemática torna-se fácil de entender.

“Atividades práticas como essa aguçam a curiosidade dos estudantes. Com certeza os números produzidos pelos próprios estudantes darão mais sentido às atividades matemáticas em sala de aula. Parabéns aos estudantes do 8º ano e ao professor Jossemar Araújo pela iniciativa e pelo envolvimento dessa atividade!”, ressalta o coordenador pedagógico do Ensino Fundamental II da nossa escola, Jefferson Maciel Teixeira.

Texto: Jossemar Araújo
Fotos: Maria Eduarda e Luis Fernando (8º ano)
Publicado em 03/08/2017



Cidadania, direitos e deveres

O Projeto Cidadania Direitos e Deveres para os estudantes do 5º ano visa mostrar aos alunos o conceito de cidadão e quais são seus direitos e deveres como cidadãos. Para tanto realizaremos duas visitas: a primeira no bairro onde eles residem, onde observarão se há direitos garantidos à população como lazer, segurança, transporte, alimentação, arborização, entre outros. A segunda será ao centro da cidade: Bairro Fórum, Praça Chico Mendes e Colégio Cometa. O objetivo dessas visitas é coletar dados para a produção de uma matéria criada pe-

los próprios alunos, que será publicada no Jornal Mural. Ainda dentro do projeto e para auxiliar os alunos na escrita jornalística, terão uma palestra com o professor Jefferson Maciel que dará dicas de como escrever para jornal.

Nessa etapa os estudantes realizaram, primeiramente, uma saída fotográfica no bairro para observação e registro de situações articuladas com o projeto.

Publicado em 03/08/2017

Irecê / BA



Projeto JEPP na Escola Municipal Luiz Viana Filho

A Escola Municipal Luiz Viana Filho no Bairro São Francisco será responsável pela aplicação do Projeto JEPP - Jovens Empreendedores Primeiros Passos, do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) que, em parceria com a Prefeitura de Irecê e as secretarias de Educação e de Indústria e Comércio, trazem para a referida escola grandes possibilidades em relação ao empreendedorismo.

Para marcar o início desse grande projeto foi realizado um grande evento de lançamento em nossa escola no dia 2 de agosto, com programação diversificada e participação da comunidade, dos estudantes, dos professores e funcionários. Autoridades municipais também estavam presentes: o Secretário de Educação, o professor Agnaldo Freitas, o Secretário de Indústria e Comércio, Sr. Pedro Sodré, as coordenadoras técnicas da Secretaria de Educação, professoras Melka Betine e Graça Gonçalves, o coordenador técnico de Educação Física, professor Ney Rômulo,

a Coordenadora de Gestão, professora Imária Rocha, a primeira-dama do município, a Sra. Cinara Barbosa, o gerente regional do SEBRAE, Sr. Edirlan Souza e o Excelentíssimo Senhor Prefeito de Irecê, Elmo Vaz, entre outros representantes.

Na programação tivemos músicas ao vivo com alunos, professores e convidados, apresentação teatral do Grupo de Teatro Atitude da nossa escola, participação da AABB Comunidade, apresentação do Projeto Sucatocando com os estudantes da Escola Parque Ineny Nunes Dourado e, num momento simbólico coletivo, iniciamos a pintura da nossa Árvore da Integração, na qual o prefeito e sua comitiva estamparam suas mãos, representando a necessidade da união e do envolvimento de cada um para que tenhamos bons resultados nesse projeto e em todas as ações da nossa escola e comunidade.

No pronunciamento, o Prefeito de Irecê Elmo

Vaz enfatizou que “o JEPP não veio à Escola Luiz Viana Filho por acaso. Veio por merecimento, por possuir um trabalho e uma história com jovens e com a equipe pedagógica, que colocam Irecê à frente do seu tempo”.

Vale ressaltar que, segundo o próprio site do SEBRAE, “a educação empreendedora proposta pelo Sebrae para o Ensino Fundamental incentiva os alunos a buscarem autoconhecimento, novas aprendizagens, além do espírito de coletividade. A ideia é a de que a Educação deve atuar de forma transformadora nos alunos e incentivá-los a desenvolver habilidades e comportamentos empreendedores”.

Texto: Jefferson Maciel
Fotos: Equipe de Comunicação da
Escola Municipal Luiz Viana Filho
Publicado em 03/08/2017





22 de agosto: Dia do Coordenador Pedagógico

No último dia 22 de agosto comemoramos o Dia do Coordenador Pedagógico. Os coordenadores exercem um papel mediador entre professores e alunos, dando todo o apoio possível para que o trabalho dos professores tenha resultados satisfatórios. Os coordenadores traçam metas e projetos a curto, médio e longo prazo juntamente com a direção e com os professores no sentido de promover o dinamismo na nossa escola. A vocês,

Jefferson Maciel e Lília Marques, que são tudo isso e muito mais, que trabalham, mediam, projetam, preveem resultados, cobram, pesquisam e auxiliam bastante a direção escolar e ajudam a enriquecer a Educação da nossa comunidade e do nosso município, nosso muito obrigado! Vocês são essenciais na nossa caminhada e, com todo esforço e dedicação fazem a nossa escola viva, fazem acontecer o pedagógico, arma principal para que possamos mudar a realidade dos nossos alunos!

Publicado em 28/08/2017



Emplaque o Bem sem saber para quem

Tendo como lema a transmissão de mensagens edificantes e como proposta de valorização de ações sustentáveis, a Escola Municipal Luiz Viana Filho tem realizado oficinas com os 7º e 8º anos sob orientação do professor de Arte, Charleandro Machado, voltadas para um projeto denominado "Emplaque o Bem".

O referido projeto foi idealizado e colocado em prática pela artista e educadora Helen Werneck no Rio de Janeiro e em outros locais, através de atuação voluntária com o Instituto Brasil Solidário. "Foi em uma das ações do Instituto Brasil Solidário, acontecida em Beberibe, no Ceará, que conheci a proposta na prática e isso me encantou profundamente. Como algo tão simples produz um resultado tão lindo e harmônico? Então decidimos levar como propagação para Irecê e



consequentemente para nossa escola", resalta o coordenador pedagógico Jefferson Maciel Teixeira.

"O Projeto Emplaque o Bem propõe a realização de oficinas para a criação e confecção de plaquinhas, tendo como matéria prima o reaproveitamento de caixotes de madeira. Tem como objetivo trabalhar nos participantes a criatividade, a expressão poética e conceitos de sustentabilidade. As oficinas são direcionadas à adolescentes da escola. Como resultado do projeto, as placas confeccionadas serão fixadas em árvores, paredes e no entorno da escola a fim de sensibilizar e despertar, no público transeunte, sentimentos de bem-estar e harmonia para com o outro e a cidade". (Fonte: Projeto Emplaque o Bem)

A Escola Municipal Luiz Viana foi "emplacada pelo bem" que esse projeto proporciona. Por isso, queremos agradecer imensamente à idealizadora do projeto Helen Werneck pela oportunidade de termos contato com ações como essa. Nossa gratidão!

Texto: Jefferson Maciel

Fotos: alunos

Publicado em 31/08/2017

Irecê / BA

Primeiros socorros na Escola Municipal Luiz Viana Filho

Os alunos do 8º ano realizaram, nesta segunda, simulações de possíveis acidentes com fraturas, paradas cardíacas, vítimas de choques elétricos, convulsões e afogamentos. O trabalho teve como objetivo aprender as abordagens de primeiros socorros. Além de vivenciar uma situação real de acidentes, os alunos aprendem a saber reagir a situações inusitadas e compreendem que podem salvar vidas!

Publicado em 28/08/2017



Jogos Escolares da região de Irecê

No último final de semana, a Escola Municipal Luiz Viana Filho participou dos Jogos Escolares da região de Irecê nas modalidades futsal, handebol e vôlei masculino e feminino. As equipes conseguiram bons resultados, os quais as classificaram para a segunda fase dos jogos. A torcida estava vibrando com a boa atuação dos alunos. Agora é se preparar para os próximos jogos nessa sexta-feira pela manhã.

Lucas Freitas
Publicado em 28/08/2017



Piquenique e Bons Negócios já estão nas escolas

A aplicação de Jogos em Educação Financeira é um projeto piloto idealizado pelo **Bank of America Merrill Lynch**, desenvolvido com apoio de profissionais da área de ensino e especialistas em técnicas de jogos. A iniciativa visa sensibilizar alunos, educadores e famílias locais sobre o tema da Educação Financeira desde a infância como importante instrumento de desenvolvimento dos cidadãos, da sociedade e, portanto, da comunidade local. O Instituto Brasil Solidário – IBS tem a missão de trabalhar a metodologia dentro das escolas e formar educadores para o maior aproveitamento da proposta principal do jogo.

A Educação Financeira, apoiada pelo MEC, está entre os temas da atualidade sugeridos para compor a Base Nacional Comum Curricular – BNCC – que definirá os conteúdos que deverão fazer parte dos currículos das escolas de Educação Básica nos próximos anos por determinação do Plano Nacional de Educação – PNE.

Jogos em Educação Financeira: parceria entre IBS e Bank of America Merrill Lynch

A proposta tem como objetivo a aplicação, em âmbito municipal, de dois jogos que promovam o incremento de habilidades financeiras. Será realizada em três cidades piloto: Pindoretama, Cascavel e Beberibe, no Ceará, entre educadores e alunos do ensino Fundamental I e II, com avaliação de impacto e grupo controle com a finalidade de analisar possíveis resultados positivos para uma nova aplicação futura em escala territorial e até nacional.

O lançamento do projeto piloto de jogos em Educação Financeira com Bank of America Merrill Lynch e Instituto Brasil Solidário foi realizado no

dia 12 de junho, no Hotel Parque das Fontes em Beberibe, Ceará. Durante o lançamento do projeto, houve um primeiro momento de avaliação sobre a importância da temática Educação Financeira dentro do ambiente escolar:

76% dos participantes disseram não ter participado anteriormente de nenhuma formação em Educação Financeira; 84% acreditam na importância de falar sobre o assunto na escola e em casa; após o contato com os jogos, 80% ressaltaram que os jogos oferecem benefícios para o ensino na escola.

Dois jogos serão distribuídos nos municípios listados acima: o Piquenique, para aplicação no Ensino Fundamental I e o Bons Negócios, para o Fundamental II. Os jogos visam exercitar, de forma lúdica, as habilidades de poupar, empreender e investir.

O Piquenique é um jogo de tabuleiro de percurso que necessita de 2 a 6 participantes entre 6 e 10 anos. Seu formato leve e divertido faz com que os pequeninos imaginem um passeio ao ar livre com um grupo de crianças e cada um levando suas refeições para a caminhada. Ao longo do percurso vão surgindo desafios sobre como administrar o dinheiro, tendo que tomar decisões do dia a dia como escolher entre frutas ou um chocolate, ou ainda ter que pagar uma conta de casa! Os conceitos de Educação Financeira trabalhados dentro desse jogo são a tomada de decisão e a poupança.

Já o Bons Negócios é um jogo de cartas para 3 a 6 participantes de 10 a 14 anos e oferece ótimas oportunidades de instigar a negociação e uma visão ampla da rotina de um empreendedor já atuante. Eles terão a necessidade de anotar e definir que produtos irão adquirir e como repassá-los para outros jogadores com o melhor valor e aproveitamento do lucro sobre o produto. Neste jogo, vence o participante que permanecer com mais recursos no final. Os conceitos trabalhados são a tomada de decisão e os investimentos, com foco em compra e venda.

A avaliação externa avaliará a capacidade dos jogos de impactar a aprendizagem nos temas propostos. A avaliação consiste de dois momentos:

1 – Marco zero – será aplicado um questionário em todos os alunos do 5º e 7º ano das escolas selecionadas para avaliar os conhecimentos e habi-

lidades antes da aplicação dos jogos.

2 – Será aplicado novo questionário e diálogos com grupos focais para avaliar conhecimentos e habilidades após a aplicação dos jogos.

O processo de seleção foi realizado por uma empresa especializada em pesquisas localizada em São Paulo que escolheu, dentre as escolas municipais, aquelas que possuem Ensino Fundamental I e II e, por meio de sorteio aleatório realizado por um programa específico, as dividiu em três grupos:

Grupo 1: grupo controle, não recebe os jogos até o término da avaliação em 2017, mas receberá os jogos em 2018;

Grupo 2: recebe somente informação inicial do seminário – participa da parte conceitual do evento na manhã do dia 12 de junho;

Grupo 3: recebe informação completa no seminário: treinamento dos jogos, sequências didáticas e acompanhamento – participa o dia inteiro do evento do dia 12 de junho.

No final do processo de avaliação, haverá um nivelamento e treinamento de forma que todos recebam da mesma forma a proposta.

Iniciamos nossas visitas às escolas dos municípios de Pindoretama e Cascavel, do Grupo 3, para acompanhar o processo de aplicação dos jogos com alunos e educadores!

“Muito legal ver todas essas experiências com os jogos. Fiquei pensando: que lições de economia elas estão despertando nas crianças?”, refletiu a professora Andy de Santis, da Escola Maria Nair de Vasconcelos em Pindoretama.

Segundo a professora Flaviana Chaves, que aplicou o jogo Piquenique, a atividade “proporciona o trabalho em equipe: os alunos ficaram bastante empolgados e já querem nova oportunidade para jogar. Um olhar para as situações do nosso cotidiano: escolhas, decisões e contribuições positivas para nossa vida”.

Vamos juntos construir oportunidades para que possamos melhorar todo o processo de implementação dos jogos!

Juntos Construimos!

Publicado em 18/08/2016

IBS no Blog



Instituto Brasil Solidário

BLOG Notícias

Investimento Socioeducacional

Direção Editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Ana Elisa Salvatore

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e Edição: Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Danielle Haydée e Carolina Lopes

Fotografia: vários

Administração do Blog: Jone Paraschin Jr.

jone@brasilsolidario.org.br

